

Anais do Congresso Nacional dos Fabricantes e Distribuidores de Produtos Naturais	1
Pesquisa em Andamento	10
Comunicado Técnico	3
Circular Técnica	6
Texto para vídeo institucional	1
Seminário Internacional de Estresse Ambiental	1
Resumos do III Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal	6
Resumos do XX Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola	3
IV SIAGRO	1
Resumos do XXIV Congresso Brasileiro de Fitopatologia	2
Resumos do XXIII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo	2
III Reunião Sul-Brasileira de Insetos, Pragas e Solos	1
Resumos do VII Congresso Brasileiro de Sementes	1
4th International Symposium on Genetic Aspects of Plant Mineral Nutrition	2
- Paulo César Magalhães	

CONTRATO DE FRANQUIA (FRANCHISING) DE SEMENTES DE MILHO HÍBRIDO

Em 1987, a Embrapa, através do CNPMS, lançou no mercado de sementes o híbrido duplo de milho BR 201, de alta produtividade e tolerante à toxidez de alumínio, fator limitante à produção de milho em solos sob vegetação de cerrado.

A partir do grande interesse da iniciativa privada por esse material genético, foi criada, em 1989 a UNIMILHO - União dos Produtores de Sementes de Milho da Pesquisa Nacional, constituída de 27 pequenas e médias empresas produtoras de sementes, de oito Estados das regiões Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, além do Estado do Paraná.

Mediante o estabelecimento de contratos individuais de franquia com as empresas da UNIMILHO, a Embrapa, através do CNPMS e do SPSB, autorizou a utilização da marca BR 201, se comprometeu a fornecer os híbridos simples, a transferir tecnologias de produção e a realizar o controle de qualidade da semente produzida, além de oferecer assistência técnica e treinamento ao pessoal das empresas franqueadas.

De acordo com os contratos, a remuneração à Embrapa se processa em dois momentos: por ocasião da aquisição das sementes básicas (híbridos simples) e do pagamento de *royalt* correspondente a 5% do valor de faturamento das sementes comercializadas pelas empresas franqueadas. A Embrapa aplica esses recursos na própria pesquisa da cultura do milho e no controle de qualidade da semente.

O resultado dessa associação empresa pública - iniciativa privada tem se mostrado bastante positiva como modelo de transferência de tecnologia, principalmente quanto à abrangência e à rapidez da adoção. Em 1990, a comercialização do milho BR 201 representou 6% do mer-

cado efetivo de sementes de milho híbrido das Regiões sudeste, Centro-Oeste e do Estado do Paraná. Em 1991, essa participação ficou próxima a 12%. Nos últimos três anos, as empresas da UNIMILHO aplicaram US\$ 1.650 mil em divulgação e promoção do BR 201.

Outra vantagem dessa parceria tem sido a abertura de novos mercados de sementes a pequenas e médias empresas, com atração regional e com custo de produção e distribuição menores que aqueles das grandes empresas, colocando à disposição do agricultor sementes de alto potencial produtivo a preços competitivos. - *Fernando José de Almeida, Antônio Fernandino de Castro Bahia Filho, Raimundo Pimpim.*

COOPERAÇÃO TÉCNICA NA ÁREA DE MELHORAMENTO DE MILHO - REGIÃO NORTE

Na região Norte, são conduzidos diversos trabalhos de melhoramento de populações visando o desenvolvimento de variedades de milho adaptadas às condições de cada Estado. Esses trabalhos são realizados pelos diversos Centros de Pesquisa da EMBRAPA existentes na região e contam, também, com a colaboração do programa de melhoramento de milho do CNPMS. Na Tabela 357, são apresentadas as cultivares de milho já lançadas na região, resultantes desse esforço conjunto. - *Elto Eugenio Gomes e Gama, Paulo Evaristo de Oliveira Guimarães.*

TABELA 357. Lançamentos de cultivares de milho na região Norte do Brasil CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1992.

Cultivar	Centro	Origem
BR 5101	CPATU-PA	Dentado Composto
BR 5102	CPATU-PA	CMS 04
BR 5107	CPATU-PA	CMS 12
BR 5103	CPAF-RO	CMS 05
BR 5115	CPAF-RO	CMS 15 x CMS 12
BR 51054	CPAF-RR	CMS 28
BR 5104	CPAF-AP	CMS 14
BR 5109	CPAF-AC	CMS 06
BR 5110	CPAA-AM	CMS 11
Composto Manaus	CPATU-PA	Mistura 3 pop.crioula
Comp.dent.braquítico	CPAF-RO	CMS 126 (braquítico)

COOPERAÇÃO TÉCNICA NA ÁREA DE MELHORAMENTO DE MILHO REGIÃO NORDESTE

Procurando atender de maneira mais eficiente à região Nordeste, o CNPMS tem um melhorista sediado no Centro Nacional de Pesquisa de Coco-CNPCo em Aracaju-SE, cuja função principal é coordenar os trabalhos de pesquisa com milho e desenvolver populações com adaptação à região. Há uma rede regional de avaliação de cultivares, sendo, em média, distribuídos anualmente 30 ensaios com entradas va-